

<b>PLANO DE ENSINO</b>		
<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2016.2	3º	TÉCNICAS E PRÁTICA DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA III
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
54		Eixo IV: Intervenções em Psicologia
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Tepin I e Tepin II		
<b>Docente</b>		
Carla Sampaio, Silvanne Ribeiro		
<b>Ementa</b>		
Estudo de técnicas de observação e intervenção em psicologia com vivências práticas na atenção à criança em fase escolar.		

## **COMPETÊNCIA**

### **Conhecimentos**

- Identificar as possibilidades e os limites técnicos e éticos do uso da técnica da Observação Participante;
- Identificar aspectos fundamentais a serem investigados no contexto de observação: espaço físico e temporal, pressões ambientais, características dos sujeitos observados e formas de interação social;
- Analisar diferentes perspectivas teóricas acerca das diversas práticas de cuidado na atenção à saúde e as respectivas visões de mundo e de homem que as sustentam/refutam;
- Reconhecer a importância do Brincar para o desenvolvimento humano saudável;
- Identificar modos de produção de cultura, a partir da observação de situações de práticas lúdicas na atenção à saúde;
- Reconhecer as características de diversas etapas do desenvolvimento humano, através de práticas de observação em contexto lúdico;
- Articular conhecimentos teóricos às práticas de Observação Participante, de modo a ampliar a compreensão da dimensão teórico-prática do conhecimento em Psicologia.

### **Habilidades**

- Construir saberes coletivamente;
- Interagir com os diversos atores do contexto de observação, considerando os parâmetros técnicos e éticos propostos pela perspectiva de investigação da Observação Participante;
- Identificar, em campo, possíveis demandas de atenção à saúde;
- Registrar, de forma ética, os dados coletados, de forma coerente com referenciais teóricos e as peculiaridades da população atendida;
- Articular os dados de observação com resultados de pesquisas realizadas na área do desenvolvimento humano;
- Planejar e conduzir estratégias lúdicas de intervenção em saúde, considerando as singularidades dos contextos socioculturais;

### **Atitudes**

- Ter assiduidade, pontualidade e organização - em relação às aulas e a todas as ações a serem realizadas no contexto de observação;
- Comunicar-se consigo mesmo e com o outro, administrando as próprias emoções e sentimentos, desenvolvendo relações interpessoais e intergrupais adequadas à atenção à população atendida;
- Adaptar-se às mudanças e constantes transformações dos cenários envolvidos neste componente curricular;
- Saber ouvir as diferenças e respeitar as singularidades das pessoas e grupos envolvidos no contexto de observação;
- Ter postura ética referente aos contextos e grupos envolvidos (contexto do próprio grupo de alunos/faculdade e contexto de observação como um todo);
- Ter postura ativa em relação à integração entre os demais componentes curriculares, em destaque à construção de articulações teórico-práticas associadas às práticas de Observação Participante.

### **Conteúdo Programático**

- Fundamentos da Observação Participante;
- Dimensões físicas, temporais e socioculturais do contexto de observação;
- As práticas de humanização na atenção à saúde;
- As diversas leituras sobre o Brincar, suas funções e formas;
- Linguagens da cultura lúdica: corpo e movimento no Brincar;
- Sistematização de processos: identificação de demandas, planejamento, realização e avaliação de práticas lúdicas.

### **Métodos e Técnicas de Aprendizagem**

Leitura e discussão de textos, exposições dialogadas, dinâmicas de grupo, vivências, análises de filmes e/ou documentários, práticas de investigação e intervenção (Observação Participante) junto aos diversos atores do contexto de observação, elaboração e partilha com o grupo de diários de campo e sínteses reflexivas acerca das atividades realizadas.

### **Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas**

- 20/07 a 21/09 - Avaliação Processual I - Participação durante as sessões de discussão teórica e supervisão coletiva - valor: 10,0 (peso 5)
- 21/09 - Avaliação Pontual I (individual)- Síntese Reflexiva I - valor: 10,0 (peso 5)
- 28/09 a 09/11 - Avaliação Processual II - Participação durante as sessões de discussão teórica e supervisão coletiva - valor: 10,0 (peso 5)
- 09/11 - Avaliação Pontual II (Parte I - em grupo / Parte II - individual)- Síntese Reflexiva II - valor: 10,0 (peso 5)

### **Recursos**

Quadro, pincel, computador com multimídia, filmes e documentários, sala ampla para realização de dinâmicas de grupo, textos (artigos, revistas e livros), brinquedos e sucata.

### **Referências Básicas**

- CATANIA, A Charles. APRENDIZAGEM: COMPORTAMENTO, LINGUAGEM E COGNIÇÃO. 4 ed. PORTO ALEGRE: Artmed Editora S.A., 1999.
- PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3 ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1994.
- TAKATORI, Marisa. O BRINCAR NO COTIDIANO DA CRIANÇA COM DIFICIÊNCIA FÍSICA: REFLEXÕES SOBRE A CLÍNICA DA TERAPIA OCUPACIONAL. 1 ed. RIO DE JANEIRO: Atheneu, 2005.
- VIGOTSKII, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 1998.



### **Referências Complementares**

ANDRADE, Carla Silva. A influência da arte-educação para os adolescentes: em situação de risco pessoal e social do projeto axéSALVADOR-BAHIA: , 2004.

BELLKISS, Wilma Romano. A prática da psicologia nos hospitais. 1 ed. São Paulo: Pioneira Editora, 1994.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. 1 ed. São Paulo: CENGAGE, 2011.

O desenvolvimento criativo da criança através dos desenhos, 2006.

REBOUÇAS, Ivanildes Brito; NASCIMENTO, Luciene Souza Do. O acolhimento como tecnologia leve e eficaz na humanização da assistência hospitalar de enfermagemSalvador: , 2011.

VIGOTSKII, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes Editora Ltda, 2008.